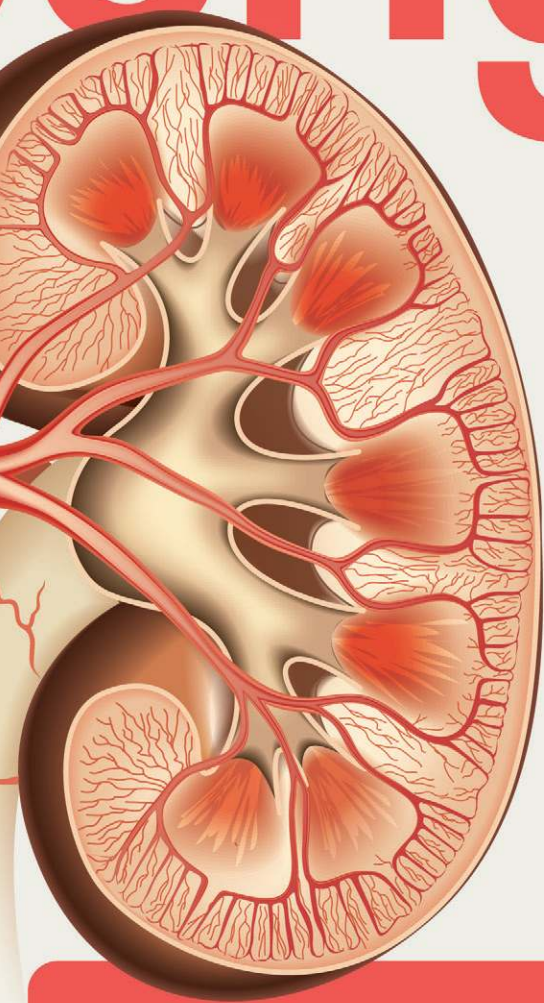


Perigoso



■ De acordo com a oncologista, os principais fatores de risco relacionados ao desenvolvimento de câncer de rim são tabagismo, que aumenta o risco em 30%, obesidade, idade avançada, hipertensão, etilismo, doença renal policística e doença renal crônica.

■ Doenças genéticas e histórico de câncer renal na família também podem favorecer o aparecimento da doença. "Algumas condições genéticas hereditárias, como esclerose tuberosa, síndrome Von Hippel Lindau, síndrome de Birt Hogg Dube, elevam a probabilidade desse câncer", completa Taiana.

PREVENÇÃO

- Tendo em vista os fatores de risco para a doença, as formas de prevenção consistem, basicamente, em um cuidado adequado e generalizado com a saúde. De acordo com o oncologista Daniel Girardi, evitar tabagismo e sobrepeso, manter uma atividade física regular e uma rotina de acompanhamento médico e de checkup adequada são algumas medidas de prevenção do câncer de rim.
- Para ele, é de extrema importância estar atento a possíveis sintomas e não negligenciá-los caso apareçam, recorrendo rapidamente a atendimento médico. "A realização de exames regulares e o acompanhamento médico para aqueles com fatores de risco conhecidos são estratégias importantes para a detecção precoce e a prevenção eficaz", completa Taiana.

TRATAMENTO

- A depender do estágio da doença, as opções de tratamento para câncer de rim variam. Segundo Taiana Coelho, para tumores localizados, o principal tratamento vai ser cirúrgico, podendo envolver a cirurgia poupadora de néfrons, nefrectomia parcial ou nefrectomia radical.
- Já para casos de doenças avançadas e metastáticas, ou seja, quando o câncer se espalha para outros órgãos, a principal alternativa são os tratamentos sistêmicos, que circulam pela corrente sanguínea.
- De acordo com Daniel Girardi, um dos tratamentos sistêmicos mais comuns no câncer de rim, hoje, é a imunoterapia, que consiste em medicações injetadas na veia que ativam o sistema imunológico para reconhecer e combater as células tumorais.
- "Tem também o que a gente chama de terapia alvo, aquelas que têm como alvo algumas alterações moleculares que o câncer de rim expressa e que vão ajudar no combate da doença. Geralmente são feitas por meio de medicações em forma de comprimido", detalha ele.
- Para Taiana, um tratamento adequado é essencial para uma melhor qualidade de vida do paciente. "A abordagem multidisciplinar, que pode incluir cuidados paliativos, apoio nutricional e psicológico, é fundamental para atender às necessidades complexas dos pacientes com câncer renal", comenta a oncologista.

Palavra do especialista

Quais os riscos de um diagnóstico tardio de câncer de rim?

Quanto mais tardio o diagnóstico, em geral, menor a chance de sucesso de um tratamento curativo e definitivo, então o importante é realmente diagnosticar o quanto antes essa doença para que a gente consiga tratá-la na condição de uma doença pequena localizada, em que o tratamento tem maior chance de sucesso. Quanto mais preciso e rápido for o meu diagnóstico, mais chance de sucesso eu tenho, com tratamento cirúrgico, ou até mesmo com tratamento sistêmico.

Qual a importância de um tratamento adequado para garantir a melhor qualidade de vida possível ao paciente?

Sabemos que, para ter sucesso no tratamento do câncer, quanto mais precoce diagnosticar, melhor, e quanto mais eficiente for o acesso e a disponibilidade do tratamento, também melhora. Tratar uma lesão pequena é muito mais efetivo e simples e garante uma maior qualidade de vida do que tratar um câncer já avançado ou metastático. Da mesma forma, ter acesso aos tratamentos mais modernos e mais efetivos é algo de extrema importância, o que, às vezes, existe a dificuldade de se ter acesso ao tratamento mais moderno, por exemplo, no âmbito da saúde pública, devido ao preço elevado desses medicamentos.

Daniel Girardi é oncologista do Hospital Sírio-Libanês em Brasília